



Relatório de Atividades e Contas 2020

Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos para o ano 2020 – Prestação de Contas em matéria de atividades.....	4
3. Plano de Formação.....	6
4. Parcerias	6
5. Voluntariado e Programa de Estágios	7
6. Apresentação das Contas	8
BALANÇO.....	9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	10
DEMONSTRÇÃO FLUXOS DE CAIXA	11
6.1. Bases de Apresentação.....	12
6.1.1 Continuidade:	12
6.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):	12
6.1.3 Consistência de Apresentação	12
6.1.4 Materialidade e Agregação:	12
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	13
6.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	14
6.4. Ativos Fixos Tangíveis	14
6.5. Custos de Empréstimos obtidos	15
6.14.1. Investimentos Financeiros	18
6.14.2. Diferimentos.....	18
6.14.3. Caixa e Depósitos Bancários.....	18
6.14.4. Fundos Patrimoniais.....	19
6.14.5. Fornecedores.....	19
6.14.6. Estado e Outros Entes Públicos.....	19
6.14.7. Outras Contas a Pagar	20
6.14.8. Subsídios, doações e legados à exploração	20
6.14.9. Fornecimentos e serviços externos.....	21
6.14.10. Acontecimentos após data de Balanço	21

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo prestar contas acerca do desenvolvimento das atividades ao longo do ano de 2020, no que concerne à atividade estratégica e operacional decorrente, bem como dos objetivos e metas que foram alcançadas, bem como os desvios e sua respetiva justificação.

Adicionalmente, o presente relatório presta contas acerca do desenvolvimento financeiro das contas do Instituto de Desenvolvimento e Inclusão Social – doravante designado IDIS.

Salienta-se a existência de uma pandemia não prevista, que afetou toda a logística de desenvolvimento das atividades, bem como da afetação de recursos humanos e da eficácia da intervenção em contexto proximal.

Este contexto pandémico foi inesperado, e obrigou a um período legal de isolamento – obrigando atividades presenciais a passar para a modalidade de atividades a distância – bem como à oscilação da equipa de recursos humanos por motivos de ausência por contacto/contágio Covid19.

Assim, o ano de 2020 mostrou-se atípico na sua execução, sendo que se assistiu a um esforço, quer da Direção, quer da equipa técnica e educativa, em manter a normalidade para os/as participantes/utentes, tentando aproximar a realidade ao melhor eixo de normatividade possível.

Em suma, as atividades foram executadas dentro da normalidade possível, bem como a execução orçamental foi feita com recurso a mecanismos de equilíbrio de tesouraria e uma razoável rentabilização dos recursos, quer da associação, quer dos recursos dos parceiros.

2. Objetivos para o ano 2020 – Prestação de Contas em matéria de atividades

No que concerne ao cumprimento dos objetivos gerais traçados pela Direção para o ano de 2020, importa fazer um resumo das ações e investimento de recursos tido em conta para a sua concretização. A Tabela 1 sistematiza a prestação de contas, tendo em conta os objetivos traçados no Plano de Atividades para o ano de 2020.

Objetivo Geral proposto	Recursos afetos e financiadores	Resultados Alcançados	Desvios e respetiva justificação
Concretizar com elevado nível de eficácia e eficiência a resposta da Escola de Segunda Oportunidade, no âmbito do Despacho 6954/2019 de 6 de agosto.	Recursos Humanos (Ministério da Educação, IDIS suportados por financiadores). Recursos físicos (espaço cedido pela CMGaia).	93% de Sucesso Escolar.	Uma desistência por anulação de matrícula devido a integração laboral de aluno maior.

	Recursos consumíveis (alimentação). Recursos Materiais (mobiliário, computadores, recursos de apoio escolar).		
Concretizar com elevado nível de qualidade, eficácia e eficiência os resultados protocolados no âmbito da resposta CHECK IN.	Recursos humanos (suportados pelo Programa Escolhas + Contributo dos Parceiros). Recursos físicos (espaço suportado pelos parceiros). Recursos consumíveis suportados pelo Programa Escolhas. Mobiliário cedido pelos parceiros.	Avaliação Anual de 92% dada pelo Programa Escolhas (Alto Comissariado para as Migrações).	Melhorias a ter em conta ao nível do cumprimento de prazos e aposta na empregabilidade jovem, que foi afetada pela pandemia (8% da avaliação não alcançada).
Ocupar positivamente os tempos livres das crianças e jovens em risco, contribuindo para a substituição dos contextos de risco, por contextos mais positivos.	Recursos humanos e materiais/consumíveis suportados pelos financiadores e capitais próprios da associação.	Financiamento da Banda Gaiatus, Boutique do Pão e atividades ludicopedagógicas no âmbito do PONTES.	Desvio positivo com uma adesão de mais 25% dos participantes face ao previsto. Melhoria dos horários das atividades para melhor adesão.
Melhorar as respostas de apoio e capacitação parental, aos ecossistemas familiares	Recursos humanos e materiais financiados pelos financiadores.	+25% dos processos arquivados. +10% de participantes face ao previsto.	Boa execução acima da média, devido ao elevado nº de encaminhamentos verificado.

das crianças e jovens apoiadas.			
Criar uma resposta que apoie crianças, jovens e famílias no processo de suporte psicológico e jurídico, no âmbito da violência doméstica.	Recursos humanos e materiais suportados pela entidade.	Criação do Gabinete Girassol. Reconhecimento do Girassol como entidade membro da Rede Nacional de Vítimas de Violência Doméstica. 50% dos atendimentos previstos.	A criação do Gabinete foi posterior ao previsto (8 meses atraso), não sendo possível alcançar 100% da meta de atendimentos previstos.

Tabela 1 – Prestação de contas 2020 em matéria de objetivos

3. Plano de Formação

O Plano de Formação previsto para o ano de 2020 junto de colaboradores/as e elementos da Direção do IDIS foi concretizado na sua plenitude.

Ação de Formação Prevista	Data prevista	Destinatários	Concretização
Gestão de projetos	Março 2020	Direção e Direção técnica + coordenadores de polo.	Sim (outubro 2020).
Certificado de Competências Pedagógicas	Setembro-dezembro 2020	Equipa técnica	Sim (dois elementos em outubro-dezembro de 2020).
Ergonomia	Abril 2020	Todos/as os/as trabalhadores/as.	Sim

Tabela 2 – Concretização do Plano de Formação 2020.

4. Parcerias

No decorrer do ano de 2020 foram ativadas em rede as seguintes parcerias:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
- Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos;
- Agrupamento de Escolas dos Carvalhos;

- Agrupamentos de Escolas de Canelas;
- Agrupamento de Escolas Júlio Dinis (Grijó);
- Agrupamento de Escolas Soares dos Reis;
- Polícia de Segurança Pública;
- Aldeia de Crianças SOS – Gulpilhares;
- Fundação Claret – Lar Juvenil dos Carvalhos;
- Centro Maranathã – Tenda do Encontro;
- Associação de Proteção à Infância Bispo D. António Barroso;
- Associação Protetora da Criança;
- FEDAPAGAIA – Federação das Associações de Pais do Concelho de Vila Nova de Gaia;
- Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo;
- Norquali – Consultoria em Qualidade e Segurança Alimentar;
- Escola Internacional de Hotelaria;
- Gaiurb – Urbanismo e Habitação, E. M.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Gaia Norte;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Gaia Sul;
- Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso;
- Junta de Freguesia de Serzedo e Perosinho;
- Associação de Escolas do Torne e Prado;
- Obra Diocesana de Promoção Social;
- Associação dos Albergues Nocturnos do Porto;
- Fundação Padre Luís;
- Escola Superior de Educação do Porto;
- Instituto Superior da Maia;
- Escola Superior de Educação Paula Frassinetti;
- El Corte Inglés;
- Mundo Doce – Confeitarias;
- Conspiração Catering;
- Restaurante Carpa;
- Padarias Soares;

5. Voluntariado e Programa de Estágios

O IDIS contou no ano de 2020 com os voluntários previstos no Plano de Atividades, ao qual se acresceu duas estagiárias de Educação Social da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti.

6. Apresentação das Contas

No âmbito da apresentação das contas para o ano de 2020, apresenta-se de seguida o Balanço e respetiva Demonstração de Resultados para o ano de referência, bem como a Demonstração de Fluxos de Caixa obtida.

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

BALANÇO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL-IDIS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.348,49	609,53
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1.348,49	609,53
Ativo corrente			
Inventários			
Cientes		39.610,00	49.440,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		607.026,85	724.306,07
Diferimentos		451,11	
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		8.744,95	42.623,34
Subtotal		655.832,91	816.369,41
Total do Ativo		657.181,40	816.978,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		74.364,33	(28.151,80)
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		74.364,33	(28.151,80)
Resultado Líquido do período		10.715,28	102.516,13
Total do fundo do capital		85.079,61	74.364,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		498,81	54.634,60
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		4.249,68	3.120,42
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		566.676,17	683.625,34
Outras contas a pagar		677,13	1.234,25
Outros passivos financeiros			
Subtotal		572.101,79	742.614,61
Total do passivo		572.101,79	742.614,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		657.181,40	816.978,94

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL-IDIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		53.045,00	104.090,00
Subsídios, doações e legados à exploração		135.349,17	66.398,91
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(54.002,39)	(22.125,20)
Gastos com o pessoal		(123.676,50)	(45.133,04)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			(714,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.715,28	102.516,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.715,28	102.516,13
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		10.715,28	102.516,13
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		10.715,28	102.516,13

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL-IDIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		62.875,00	54.650,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(108.138,18)	(22.109,98)
Pagamentos ao pessoal		(124.714,75)	(44.094,79)
Caixa gerada pelas operações		(169.977,93)	(11.554,77)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		136.838,50	64.546,52
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(33.139,43)	52.991,75
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		738,96	276,00
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(738,96)	(276,00)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			10.092,41
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(10.092,41)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(33.878,39)	42.623,34
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		42.623,34	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.744,95	42.623,34

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

6.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6 Informação Comparativa

13

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo são calculadas, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no decreto regulamentar nº 25/2009, de 26 de janeiro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	10 a 50
Edifícios e outras construções	2 a 15
Equipamento básico	2 a 10
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 10

Tabela 3 – Vida útil dos Ativos Fixos Tangíveis.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



6.2.2 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registradas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registrados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

6.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a). As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

6.3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6.4. Ativos Fixos Tangíveis

A entidade não usufrui de “ativos fixos tangíveis” do domínio Público.

Ao nível dos outros ativos fixos tangíveis, A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Outros ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo em 01-01-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza- ções	Saldo em 31-12-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e Out. Construções	0,00					0,00
Equipamento básico	0,00					0,00
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 859,13					3 859,13
Outros ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	3 859,13	0,00	0,00	0,00	0,00	3 859,13

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e Out. Construções	0,00					0,00
Equipamento básico	0,00					0,00
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3 859,13					3 859,13
Outros ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	3 859,13	0,00	0,00	0,00	0,00	3 859,13

Tabela 4 – Registro de Outros Ativos Fixos Tangíveis.

6.5. Custos de Empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Empréstimos Bancários” não existem valores a reportar.

6.6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” nada a referir.



6.7. Rédito

Para o período de 2020, foi reconhecido o seguinte rédico.

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Outros	53 045,00	104 090,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	53 045,00	104 090,00

Tabela 5 – Rédico 2020.

6.8. Provisões, passivos continentais e ativos continentais

Nos períodos de 2020 não ocorreram provisões.

6.9. Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos”:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos		
IEFP	0,00	2 565,52
Total	0,00	2 565,52

Descrição	2020	2019
Outras Entidades		
Projetos/Diversos	135 349,17	63 833,39
Total	135 349,17	63 833,39

Tabela 6 – Atribuição de subsídios no ano de 2019 e 2020.

6.10. Efeitos de alteração em taxas de câmbio

Em 31/12/2020 não se realizaram operações em moeda estrangeira.

6.11. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2020	2019
IRC Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Tabela 7 – Impostos sobre o rendimento em 2019 e 2020.

6.12. Benefícios dos Empregados

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	102 070,94	37 453,00
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	20 892,58	7 680,04
Seguros de Acid. Trabalho e Doenças profissionais	712,98	0,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	123 676,50	45 133,04

Tabela 8 – Benefícios dos Empregados para 2019 e 2020.

6.13. Divulgação exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

6.14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18

6.14.1. Investimentos Financeiros

No período de 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	1 348,49	609,53
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1 348,49	609,53

Tabela 9 – Investimentos financeiros 2019 e 2020.

6.14.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a. Reconhecer		
Custos a Reconhecer Seguros	0,00	0,00
Obras Plurianuais	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a. Reconhecer		
Subsídio / Projetos	566 676,17	683 625,34
Total	566 676,17	683 625,34

Tabela 10 – Deferimentos 2019 e 2020.

6.14.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	178.48	111.46



Depósitos à ordem	8 566,47	42.511,88
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	8 744,95	42.623,34

Tabela 11 – Caixa e Depósitos Bancários 2019 e 2020.

6.14.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	74 364,33	0,00	74 364,33
Resultados transitados	-28 151,80	0,00	-28 151,80	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	-28 151,80	74 364,33	-28 151,80	74 364,33

Tabela 11 – Fundos Patrimoniais.

6.14.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	498,81	54 634,60
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	498,81	54 634,60

Tabela 12 – Saldo da rubrica fornecedores em 2019 e 2020.

6.14.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00



Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das P. Sing. (IRS)	1 126,63	920,71
Segurança Social	3 044,67	2 136,76
Outros Impostos e Taxas	78,38	62,95
Total	4 249,68	3 120,42

Tabela 13 – Estado e Outros Ente Públicos 2019 e 2020.

6.14.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar		0,00		1 038,25
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		677,13		196,00
Total	0,00	677,13	0,00	1.234,25

Tabela 14 – Outras contas a Pagar Não Corrente e Corrente 2019 e 2020.

6.14.8. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	153 349,17	66 398,91
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	153 349,17	66 398,91

Tabela 15 – Subsídios, doações e legados à exploração 2019 e 2020.

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.



6.14.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	27 780,09	10 047,79
Materiais	18 927,93	5 054,99
Energia e fluidos	1 379,51	594,96
Deslocações, estadas e transportes	2 953,87	4 769,59
Serviços diversos	2 960,99	1 657,87
Total	54 002,39	22 125,20

Tabela 16 – Fornecimento e Serviços Externos 2019 e 2020.

6.14.10. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

